

# APLB

PERIODICO COMMUNISTA-LIBERTARIO

Sede:  
RUA BARÃO DE PARANAPIACABA, 4 - Sala 10  
Expediente à noite  
Caixa Postal, 105 - S. PAULO

ASSIGNATURAS  
Ano..... 10\$000 | Semestre..... 6\$000  
Número avulso..... \$100 | Pacote: 12 exemplares, 16\$000

Correspondência:  
Redação - EDGAR LEGRUTH  
Administração - RODOLPHO FELIPE

UM GRANDE CRIME SOCIAL

## Como Sacco e Vanzetti foram condenados à morte

A actividade libertaria dos dois dedicados companheiros foi a causa da perseguição que lhe movem os reis do dollar. — Para os perder lançou mão a burguesia yankee de tudo quanto ha de infame nas bárbaras humanas. — A verdade vencerá, apesar de tudo.

O monstruoso edifício da falsa acusação está em derrocada; os fortes e certeiros golpes da defesa reduzem-no a escombros. Os conspiradores baseiam sua campanha política, neste período de eleções, no processo infame. Nossos "canudos" continuam aírás das grades e expostos nos mesmos perigos de sempre. A defesa não descansa um momento; se o proletariado mundial continue ao, nosso lado, obteremos uma das mais brilhantes vitórias conhecidas na história. Urge continuarmos de pé; o ônus busca incessantemente toda a oportunidade que se lhe apresenta.

Hontem, no tribunal de Dedham, Massachusetts, senslou um momento de inquietação causado pela sensacional declaração da senhora Jessie Henry Dodson, durante o exame de sua causa na corte de relações domésticas, para obter a dissolução dos laços matrimoniais que a uniam com seu esposo William F. Dodson, ambos residentes no pequeno povoado de Needham, Mass.

As peanhas dos jornalistas, na mesa que ocupa a imprensa diária, suspenderam por um momento suas tarefas e os olhos do público em geral dirigiram-se para os labios daquela senhora, que, com voz clara, energica e afirmativa, pronunciava um vereditum de absolvição em favor dos canudos Sacco e Vanzetti, vereditum contrário ao obtido por um jury de doze servis mercenários há mais de um anno, sob a pressão dos elementos interessados em condenar dois homens à ultima pena, afim de receber por isso a indemnização oferecida pelo governo e burguesia unidos.

Recordando os nossos leitores que os autores do crime Braintree tinham fugido num automóvel, marca Buick, recordarão também que no povoado de Needham, Mass., poucos meses anteriores successos, ou seja, a 23 de novembro de 1919, desapareceu um automóvel Buick, propriedade do fabricante de calçados Francis Kurphy, sendo encontrado dois dias depois do crime, no seu jardim, em 17 de abril de 1920, num bosque, perdo do povoado de Bridgewater, Antonio vel que a polícia relacionou com o delito, mas não com os acusados. No mesmo povoado de Needham, Mass., tinham desaparecido, naquele tempo, antes de 15 de abril, dia em que se cometeu o crime de So. Braintree, tres pares de numeros de automóvel, os quais, acredita-se, foram usados pelos protagonistas do drama para ocultar a identidade do veículo, trocando-lhe a numeração do registro tantas vezes quantas acreditaram necessárias.

Pouco depois do processo de Sacco e Vanzetti, ao presidente

de tribunal, juiz Webster Thayer, ficou a toda a cena que bem podia faltar também o seu automóvel, de tal forma que este momento só nos levava dum ministro da justiça, tendo sido descoberto como autor da esperteza de fama nacional em tal matéria, chamado William F. Dodson, que foi mandado para a penitenciária por cinco anos, contando em seu favor mais duma centena de máquinas Buick. Era sua marca favorita.

### Como operava o seu negócio

Dodson é um esperto, mediocri, como é a maioria dos que tratam desta particular classe de negócios, e depois que se casou com Jessie Henry abriu uma oficina que davam entrada, diariamente, de quinze a vinte e cinco automóveis usados, que sob a sua direção eram transformados na sua aparência exterior e aumentadas as cifras da numeração das máquinas, podendo assim serem vendidas, sem causar a menor desconfiança nem aos vizinhos do povoado nem á sua esposa e muito menos aos compradores.

Mas, agora, a senhora Jessie Henry Dodson, ao constatar claramente o "gosto" as qualidades artísticas de seu esposo, pediu ao momento da campanha eleitoral para confirmar sobre bases ainda mais solidas e demonstrar-nos que não havíamos errado.

Katzman há onze annos precepa o cargo de fiscal no Condado de Norfolk e nunca encontrou oportunidade melhor para atestar que do que agora com este momento, para obter o divórcio, disse que seu esposo tinha estado ausente durante varios dias, na época que median o 15 de abril de 1920 (data do crime de So. Braintree), e quando regressou à casa, entregou a ela, nra presente, que consistia numa prenda no valor de 800 dollars, (quanto de 1.000\$00 em nossa moeda), e tendo mais um envolvimento com cheques de bancos lhe disse:

— isto é a parte do que me tocou no trabalho de Braintree; se você precisar de dinheiro, avise-me.

Quando mais tarde foram presos Sacco e Vanzetti e postos em exposição por todos aqueles povoados, ella lhe falou nesse momento: jamais visto, e seu esposo contestou:

— Esses rapazes nada têm que ver com esse caso; tu eu quem guiei o automóvel para realizar esse trabalho, é nem Sacco nem Vanzetti tomaram parte disso.

O simples facto de que Dodson residia em Needham ali dentro uma "oficina" na qual se deslocavam de noite para o dia as máquinas roubadas, e no mesmo povoado desaparecerem, pouco antes do crime, tres pares de chapas e um automóvel Buick, que foi usado na execução do delito de 15 de abril, dá uma lei-



O tribunal onde Sacco e Vanzetti foram condenados — A força que queria justiça burguesa mostrou que o capitalismo teme algo pelo seu crime.

vereditum de doze milhões de poder accusarlos, depois, de sua trabalhadores, através do mundo inteiro, que declararam, em alta voz a inocência de nossos camaradas e exigem a sua liberação como um dever de justiça.

### Luz nas trevas

Mais informações sobre a conspiração. O crime organizado nas cidades policias fica a descoberto. Do edifício da conspiração já não restam senão escombros. Affirmam cartas do chefe do Departamento Federal de Investigações a um seu amigo de Pensylvânia, pedindo a sua cooperação na construção da obra nefasta e criminal de assassinar os nossos camaradas, crime que seria sancionado pelos tribunais a el. A defesa avança constantemente na sua obra demolidora. Dentro em breve sairão à luz outras importantes revelações.

Potentes do mundo: esta deixou de ser um causa cóntia os homens, este é um processo no qual se põem à prova a força, o valor e a dignidade de nossas ideias; não nos deixeis sós, cuide o que custar e cada quem cabir, temos de ser os vencedores nessa batalla cruel.

Crispam-se os punhos de indignação ao mais lindo e cobardemente de estala iniquidade sem precedentes, que em nome da justiça foi perpetrada, por ambigüezes políticas, de etiqueta e noiteação, em detrimento das vidas de donos mais queridos amigos e companheiros.

Os nomes de Sacco e Vanzetti ignorados em todo o mundo até há dois annos, excepto de um reduzido grupo de amigos, que nós conhecíamos, estão sendo hoje symbolos incolumes dum ideal de redenção humana, que juntarão poderão exterminar os que nas trevas conspiram contra os homens, contra os ideias e contra a vida.

Na historia do processo, pagina 33, damos conhecimento dum mercenário, Domenico Carbonari, empregado pelo Departamento de Justiça e para espiar os réus.

1887. Chicago, 4 companheiros condenados, 3 condenados à prisão perpétua e outro acusado de ceticado! Porque? Porque lutavam pela liberdade de todos! Italo Sacco e Vanzetti são condenados à morte pelo mesmo motivo. Permitida a proletariado que o infame crime se repita?

Dezembro, 17 — 1920.

Meu querido João:

Deseja ajudar-me em uma causa que tenho aqui? É a causa de Sacco e Vanzetti, que estão no carcere, esperando serem julgados por terem matado o pagador e um guarda dum fabrica de calçados em So. Braintree. Você conhece a estes individuos? Eles são membros do Grupo de Galleani. Vanzetti trabalhou em Plymouth, na fabrica da Cordage Co. e Sacco trabalhou na fabrica de calçados de Planth, Shoe Co. Esta é uma causa muito importante

e necessario de um italiano experio que se misture com elles e que esteja disposto a residir no carcer algumas semanas, afim de ouvir o que elles dizem. Quanto me pedes de salario? Preciso que venhas immediatamente. Acreditas que poderais trabalhar entre elles? Não tenho certeza se elles te coherem desde quando estiveste em Niltord? Demais, acrediro que Sacco nunca residiu ali.

Se sairmos, vitoriosos nessa aventura, poderemos envolver este grupo, no importante caso da explosão de Wall St, em New York, no qual, todas as ouras agencias da nação se acharam ante uma muralha que nemma tem podido transpor e solucionar. Se sairmos com a nossa cobraremos quantos milhares se oferecem de indemnização.

Junto acháras o envelope para que respondas imediatamente. Devo dar resposta aos meus amigos antes da segunda-feira.

Não escrevas uma carta extensa.

Diga-me somente:

«Sim, aceito trabalhar por oito pesos por dia», ou o preço que quizeres para poder dar resposta aos meus amigos.

No caso de receberes esta carta no sábado, melhor que telegraphes para o seguinte endereço: «P. O. Box 2107, Boston, Mas, dizendo sómente: «Sim, oito pesos».

Receio que não paguem os oito, potém pôde menos, se te é possível, as viagens e outros gastos que são extras. Se desejas passar o Natal em companhia de tua familia, avisa-me, pois é urgente e terás que principiar a trabalhar imediatamente.

Saudações à senhora R. e às crianças e você acredite de teu amigo

FERRI.

Depois da troca da correspondencia entre ambas as partes, e que hoje está em nosso poder, e nesta mesma data apresentamos cópias ao tribunal, como suplemento do pedido de revisão do processo, Ruzzamenti apresentou-se ao seu superior Ferri F. Weiss em 26 de dezembro de 1920, e este arranjou uma entrevista entre Ruzzamenti e Katzman, fiscal do Condado de Norfolk, numa declaração feita ante um Tabellão Público Ruzzamenti disse: «Ferri tinha fixado com Katzman a entrevista comigo, para a noite de sexta. No dia 30 de dezembro, cheguei a Hyde Park e não havia ninguém no escritório; esperei 4 horas, onde havia um roulo em que se lia: «Katzman e Katzman, advogados». Approximei-me e cumprimentei; respondi-me dizendo: «Tu és João?». Depois de lhe declarar quem eu era, entabulamos conversa sobre a prometida colocaçao, que me esperava, e lhe disse que, não estava disposto a aceitar a proposta que Ferri me tinha feito no dia anterior, no momento de chegar a Boston, que é a seguinte. Fala Ferti.

Tu, Ruzzamenti, és uma pessoa das de minha maior confiança e vou entregar-te um trabalho excellente; tu vais à noite roubar uma determinada casa, de acordo com a polícia, onde se ress preso é depois de simular um processo no tribunal, de acordo com o algredo do carcere de Dedham, sera colocado numa cela com Sacco e Vanzetti, onde permanecerás, em absoluto silêncio, durante tres ou quatro dias, sem te aproximar das delles. Deves mostrar-te triste e melancólico, por algum tempo. Devito ad teu "encarceramento" te ser concedidos ás todos os privilégios para que possas trabalhar na devida forma».

Diz Ruzzamenti:

«Ora, sr. Katzman, eu estou disposto a fazer tudo o que possa pelos senhores; mas não quize-

ra que ficasse sobre mim essa mancha de ser preso por roubo; não poderia o sr. encontrar outro método melhor, que no lim desse os mesmos resultados?» Sim, respondeu Katzman: «Tu vais trabalhar a Sloughton ou perto dali, onde mora nuns pequena casinha Roza Sacco, devido à prisão de seu esposo. Ali ha uma habitação desocupada, que tu alugares para hospedarte, e, devido a condição phísica e mental da mulher, ao ficar sozinha com a prisão do seu marido, ser-te-á coisa facil estabelecer relações amistosas com ella. Depois de estabelecidas estas relações amorosas, ser-te-á cílicimo obter informações referentes às actividades criminosas de seu esposo Nicola Sacco, pois approxima-se o processo e não tem nenhuma prova contra elle para poder apresentar, e temo que preparar-as quanto antes possivel, do contrario não me poderei apresentar na audiencia».

É indiscutível que o não ter provas, até a data de 30 de dezembro de 1920, segundo o mesmo confessou, em presença de Ruzzamenti e não as tendo até o dia em que se committeu o crime, 15 de abril de 1920, metos poderia obter-as desde 30 de dezembro até maio 1921, dia em que se deu principio ao drama, comicó no tribunal de Dedham. Para obter essas "provas" recorria a todos os meios: o dinheiro, a ameaça, a intimidação, a amizade, e, além o crime de intentar contra a propriedade privada de que dizem ser proprietários. Por varias causas Ruzzamenti não foi empregado. Depois de considerar e analizar todos os planos desta situaçao, temeram que a defesa descobrisse a conspiração, como das antas havia desmascarado Carbonari. Assim ficeiam os segredos da conspiração completamente descobertos, sem poderem levar á cabo o processo, como se tem descoberto desde e pouco a pouco vão sahindo à luz, a despeito das numerosas dificuldades que se nos apresentam.

Katzman, e os satélites que o rodeiam, negaram-se a pagar a viagem a Pensylvania ao seu amigo Ruzzamenti, e, tempos depois, Ferri Felix Weiss lhe escrevia em resposta ás constantes reclamações que lhe fazia pelos gastos de viagem e dias perdidos, etc., etc., dizendo em parte:

«Recebi tua carta, nas quais tu falas em cobrar de Katzman o dinheiro devido. Sinto que te achas em tais dificuldades econômicas, em consequencia de ser numeroso a tua familia, mas devo dizer-te antes de tudo que vieste aqui de tua propria iniciativa; ninguém te chamou a Boston.

Katzman diz que talvez te pague; por isso lhe mandei a sua conta, mas ate a data não me respondeu.

Seria bom que tu lhe escrevesses directamente, mas lembrate que não podes obrigar-nos a ele nem a mim, a que te paguemos os teus gastos, porque não havíamos antes estabelecido nenhum acordo.

Sinceramente, FERRI.

### Quem é Ferri Felix Weiss?

Este é o tipo que presenciou e dirigiu todos os assaltos a domicílios privados durante a noite, e durante a ausencia dos interessados, durante o período de reacções selvagens que atravessaramos. Foi elle quem dirigiu o assalto ao roubo da Livraria «A Fraternidade»; foi elle quem assaltou e roubou meu domicilio, durante a ausencia dos interessados, depois de me ter encarcerado; foi elle quem cometeu o roubo durante a noite nos escritórios do Comitê de Defesa, apresen-



Sacco em companhia de sua compatriota e de seu filho

tando logo a Katzman alguns papéis que recolhera do cesto e classificara de seu achado importante; foi elle mesmo quem as saltou o domicílio social dos trabalhadores do mar e roubou, em companhia de outros, os livros e outros pertences da organização, foi elle ainda quem do archivio do Departamento Federal roubou os documentos que pertenciam a certa causa Federal, para vendêlos a um publicista, pelo que foi processado e, como castigo, desligado do cargo... e nada mais.

Por isso ninguém extrairia que para conseguir que comdenassem Sacco e Vanzetti preparasse um roubo durante a noite. Esta é sua predilecta profissão. Conhece todas as facanhas de quada polícia e capaz, perguntas suas vagas vezes: «Quem seriam os autores do crime do So. Braintree?».

### Em nome da Justiça

A ultima coluna que restava sustentando a conspiração judicial em Massachusetts, organizada por um grupo de politicos contra nossos companheiros Sacco e Vanzetti foi derribada do seu pilar.

A estrela do processo, Lola Andrews, retratou-se de quanto tinha dito; e ante um juiz de paz declarou que mentiu durante o processo, devido á ameaça e a coacção. A excelente vitória obtida em toda a linha pelo grupo da defesa, logrando revelar os segredos da conspiração criminosa não nos deixa em nossa campanha de liberação de justiça e de solidariedade, como tampouco nos deixa os numerosos obstáculos que se opõem ás nossa ação.

Continuaremos na brécha até que sejam abertas as portas do carcere, que tão injustamente privaram da liberdade, até on que caímos exames na trincheira onde nos atrainhos, ante o comunim inimigo.

Aqui estamos, pols, em nosso posto ante todos e, de fronte a todos.

Não é nosso propósito publicar a biographia da mercenaria Lola Andrews, por ser esta demasiado obcecada para pôr em letras de forma, deante da vista do publico que nos le; faremos sómente um ligero resfexo de quem é esta pessoa não grata de que nossos adversarios se têm utilizado, valendo-se de sua situação para ameaçá-la de por-a-prisco, ante o mundo inteiro, os segredos de sua vida privada. E

foi ante tal ameaça que Lola Andrews, prostituta do mais baixo e corrupto ambiente, se prestou ante as intimidações do procurador Frederick O. Katzman, do seu assistente Harold Williams e do chefe de polícia Michael E. Stewart e do seu subordinado Albert L. Boorillard, «a depor contra os nossos camaradas que sob ameaça lhe ensinaram a dizer. A declaração de Lola Andrews no caso Sacco e Vanzetti, em

Massachusetts, como a declaração de Estela Smith no caso de calcados Clętogram, entre as onze horas e as onze e 30 da manhã. Disse que viu um automovel em frente à fabrica de Slater e Nowell, no qual um homem estava trabalhando no motor. Quando saíram, este homem estava arranjando algo debaixo do automovel.

Diz que chamou este homem e lhe perguntou pela entrada da fabrica, Ricc Hutchinson. Ela identificou a Sacco como o homem mencionado. Mas ao mesmo tempo — segundo a sua declaração, havia outro homem de pé ao lado do automovel, um individuo ruivo que parecia sujo, de apparença enfermeira. A declaração desta testemunha não explica porque ela dirigiu sua pergunta ao que estava debaixo do automovel em vez de se dirigir ao que se achava de pé ao lado desse. Ao ser a mercenaria Andrews interrogada pelo advogado F. H. Moore, da defesa, foi raccomendada de uma syringe no momento em que dumna colecção de photógraphias escolheu uma que «identificou» como reprodução de Sacco e, ao ser informada do seu equívoco.

Pouco antes do processo tinha feito uma declaração a um dos defensores, na qual dizia: «Eu não seré capaz de identificar nenhum dos presos, pois eu não sei nada do crime cometido». Depois recusou-se a reconhecer essas declarações na mesma audiencia de Dedham; agora, na sua declaração jurada, reafirma que verdade o exposto na sua declaração primitiva, dizendo que depois daquela data em que «lhe fui falado com o advogado da defesa, fôr obrigada pela acusação a retratar-se da sua declaração anterior, que era a verdade, assim como obrigada a dizer o que elles têm querido. Diz que nunca tinha visto Sacco e Vanzetti ate o dia em que lhe foram mostrados no carcere de Dedham, por um dos empregados, por instigação dos policias Stewart e Boorillard, e ainda ali mesmo disse que antes nunca os tinha visto.

Na vespera da sua declaração Lola Andrews diz que se apresentou ao assistente procurador Harold Williams. Ihe disse que não podia identificar os presos, e só continuou insistindo em la posição diz Lola Andrews: «William ameaçou-me. Ameaçando-me com os pulsos a cara, disse que eu não podia fazer o que eu queria. Enfim eu lhe disse que que podia afirmar positivamente que aqueles eram os autores do delito». Retroucou-lhe Williams: «Tua declaração tem que ser muito forte que tudo isso, e eu sei positivamente que tu podes fazer melhor».

Esta entrevista, continua dizendo Lola Andrews, não teve lugar no escritório do fiscal, nem na audiencia, mas numa habitação privada, na qual havia duas camas e a porta fechada. Williams falava em voz alta, ameaçadora e autoritaria, o que leve o efeito de acabar por me intimida e estabelecer confusão na minha mente».

### Declaração de Lola Andrews durante o processo

Lola Andrews declarou que na manhã do dia do crime elle e Mrs. Julia Campbell foram desde Quincy a South Braintree, em

11 DE NOVEMBRO

### Commemoração dos martyres de Chicago

Relembrando a memoria dos martyres de Chicago, que foram enterrado há algumas dezenas de annos por serem militantes libertários — tal qual como se pretende fazer hoje com Sacco e Vanzetti, comemorados a cadeira electrica — realiza-se hoje, as 20 horas, na rua Brigadeiro Machado, 47, uma sessão comemorativa. Falarão varios companheiros. Os trabalhadores devem comparecer a essa reuniao.

### Este numero d'A Plebe

Em virtude de dificuldades na typographia onde é feita A Plebe, aparece este numero extraordinal, apesar de com duas paginas. De maneira diversa, não poderia sahir.

Em numeros subsequentes da remos publicidade à matéria que não pode entrar neste.